

# **CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA 2023**

**Vitória/ES, 22/12/2022**

## SUMÁRIO

1.	CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA: BANDES	3
1.1.	Identificação Geral	3
1.2.	Interesse Público	4
1.3.	Plano de Metas	5
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
2.1.	Apoio Financeiro	6
2.1.1	Crédito	6
2.1.2.	Fundos de Investimento em Participações	7
2.1.3.	Subscrição de Debentures não Conversíveis em Ações	7
2.1.4.	Fundos Garantidores	7
2.2.	Fundos de Fomento	7
2.3.	Prestação de Serviço de fomento	8
3.	ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS	8
3.1.	Estrutura Organizacional	8
3.2.	Monitoramento	9
3.3.	Controles Internos	9
3.4.	Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Gestão de Capital	9
3.5.	Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental	9
3.6.	Limites Operacionais	9
4.	PROJEÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	10
4.1.	Projeção Econômica	10
4.2.	Projeção Financeira	11
5.	POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	11
5.1	Estrutura de Governança	11
5.2	Descrição da Composição da Administração	12
5.2.1.	Conselho de Administração - CONAD	12
5.2.2.	Diretoria Colegiada	13
5.3	Política de Remuneração	13

## 1. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA: BANDES

Em conformidade com a Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, Artigo 8º, incisos I, III e VIII, e o art. 27, inciso III, do Estatuto Social do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A – BANDES, foi elaborada a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança, subscrita pelos membros do Conselho de Administração.

### 1.1. Identificação Geral

- Sociedade de economia mista de capital fechado, parte integrante da administração indireta do Estado do Espírito Santo.
- CNPJ/MF: 28.145.829.0001/00.
- Sede: Vitória/ES
- Setor de atuação: financeiro.
- O capital social é de R\$ 439.371.125,06, dividido em ações ordinárias e preferenciais, totalmente subscrito e integralizado, distribuídas conforme a tabela 1.

**Tabela 1: Composição societária do BANDES em 31/11/2022**

<b>AÇÕES/ACIONISTAS</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Composição Total %</b>
<b>AÇÕES ORDINÁRIAS</b>	<b>R\$ 293.432.446,36</b>	<b>66,902</b>
- Governo do Estado do Espírito Santo	R\$ 289.910.670,14	66,099
- Ações em tesouraria	R\$ 2.538.777,53	0,579
- Acionistas Minoritários (PF e PJ)	R\$ 982.998,70	0,224
<b>AÇÕES PREFERENCIAIS</b>	<b>R\$ 145.938.678,70</b>	<b>33,098</b>
<b>- Total classe "A"</b>	<b>R\$ 49.324.731,00</b>	<b>10,476</b>
- Ações em tesouraria	R\$ 9.972.770,06	2,118
- Governo do Estado do Espírito Santo	R\$ 38.888.259,14	8,259
- Acionistas Minoritários (PF e PJ)	R\$ 463.701,80	0,098
<b>- Total classe "B"</b>	<b>R\$ 96.613.947,70</b>	<b>22,622</b>
- Governo do Estado do Espírito Santo	R\$ 45.227.404,27	10,590
- Acionistas minoritários (P.F. e P.J.)	R\$ 51.386.543,43	12,032
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 439.371.125,06</b>	<b>100,000</b>

Fonte: GECON/BANDES.

- Auditoria independente: Audimec - Auditores Independentes S/S  
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2615, 15º andar, Espinheiro, Recife-PE – CEP: 50.050-290  
[audimec@audimec.com.br](mailto:audimec@audimec.com.br) - (81) 3338.3525

## **1.2. Interesse Público**

O BANDES foi criado pela Lei Estadual nº 2.413, de 20 de junho de 1969.

O objeto de sua criação é a promoção do desenvolvimento econômico no Estado do Espírito Santo, podendo, para tanto, conceber e implantar ações de fomento sob as diferentes modalidades a que alude a Resolução nº 394, de 3 de novembro de 1976, do Banco Central do Brasil, substituída pela Resolução CMN nº 5047 de 25/11/2022, incluída a administração, na forma do seu Estatuto Social, dos Fundos Especiais de Financiamento e Investimento do Estado (Fundos de Desenvolvimento).

No Plano Estratégico 2023-2027, o BANDES reafirma seu compromisso com a promoção do suprimento oportuno e adequado dos recursos necessários ao financiamento, a médio e longo prazos, de programas e projetos que visem promover o desenvolvimento sustentável, de acordo com as diretrizes e prioridades do governo, com foco em projetos que gerem aumento de empregos e renda e competitividade sustentável da economia, destacando-se:

- a)** apoio a empresas de micro, pequeno e médio porte (MPMEs);
- b)** o apoio à inovação;
- c)** a ampliação das fontes de financiamentos para projetos estratégicos por meio de soluções estruturadas como Fundos de Investimentos em Participações – FIPs, o Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo (FUNSES) e operações consorciadas com outras instituições financeiras;
- d)** a atração de negócios para o Espírito Santo;
- e)** estruturação de parcerias e concessões no âmbito estadual e assessoria na elaboração de projetos nos municípios;
- f)** financiamento a municípios;
- g)** o fomento à eficiência energética e à utilização de fontes alternativas aos combustíveis fósseis;
- h)** estruturar captações de recursos no mercado financeiro, doméstico e internacional, visando composição de funding com a finalidade de realizar operações de crédito para MPMEs capixabas e para municípios do Espírito Santo;
- i)** o apoio ao turismo;
- j)** o apoio à indústria 4.0.

### 1.3. Plano de Metas

Em cumprimento ao estabelecido na Lei Federal 13.303/2016 e alinhado ao seu Plano Estratégico, os indicadores de desempenho propostos para 2023 estão representados no quadro abaixo.

**Quadro 1: Plano de Metas 2023**

INDICADORES DE DESEMPENHO	MEDIDOR	METAS
1. Liberação de recursos na temática social, ambiental e climática	R\$ milhões	R\$ 100,0 milhões
2. Liberação de crédito	R\$ milhões	R\$ 309,0 milhões
3. Recuperação de Créditos baixados como prejuízo	R\$ milhões	R\$ 36,0 milhões
4. Rentabilidade das aplicações financeiras com recursos administrados pelo Bandes	% da rentabilidade do CDI	98 % do CDI
5. Índice de cobertura das despesas de pessoal e administrativas:	%	115%

Fonte: Plano Estratégico 2023-2027

Os indicadores serão acompanhados sistematicamente por este Conselho de Administração, com avaliação sobre os seus desempenhos ao final do exercício.

## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ciente de seu papel e alinhada às políticas públicas do Governo do Estado do Espírito Santo, o BANDES busca apoiar e promover o desenvolvimento sustentável por meio de seus produtos e serviços, primando pela boa gestão, pelo crédito responsável e pela qualidade de sua carteira de clientes.

A instituição atua por meio de apoio financeiro, gestão de fundos de fomento do Estado do Espírito Santo e prestação de serviços para os setores público e privado. O apoio financeiro é concedido nas modalidades de concessão de crédito, de fundos de investimento em participações – FIP's e subscrição de debêntures não conversíveis em ações. Além disso, o Bandes é o operador do Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo – FUNSES.

Na promoção do desenvolvimento sustentável, o apoio financeiro e a prestação de serviços se destinam também para ações que visam reduzir os impactos das mudanças climáticas e a emissão de carbono, incentivar o uso de energias renováveis, o tratamento de resíduos, a inclusão de gênero, inovação e a melhoria na qualidade de vida nos centros urbanos, de modo a garantir condições adequadas para o desenvolvimento atual e das gerações futuras. Nesse contexto, tem destaque o apoio as MPE's capixabas, de modo a fomentar uma cultura empreendedora e aumentar a

acessibilidade ao crédito para desenvolvimento dos seus negócios, além de beneficiar as empresas controladas por mulheres, propondo uma sociedade mais inclusiva.

A atuação comercial busca abranger todo o território capixaba através dos gerentes de negócios, explorando as potencialidades, particularidades e carências de cada região, com foco no desenvolvimento regional equilibrado. A instituição conta ainda com outros canais de venda para aumentar a presença em todo estado, como site, call center e redes sociais, e estrutura novas modalidades para aumentar a capacidade de atendimento ao público.

## **2.1. Apoio Financeiro**

O BANDES, por meio de programas e linhas de financiamento para realização de operações de crédito e outros modelos de apoio financeiro, visa atender as necessidades de crédito das empresas capixabas.

### **2.1.1 Crédito**

A instituição possui portfólio de linhas de financiamento, com utilização de capital próprio, recursos de fundos de fomento e repasses de terceiros, para ampliação e modernização da capacidade produtiva, aquisição de máquinas e equipamentos, inovação, eficiência energética, turismo, apoio a municípios e capital de giro.

No ano de 2023, além da utilização de recursos próprios, o BANDES contará com as seguintes fontes:

- Fundos de fomento estaduais:
  - FUNDES - Fundo de Desenvolvimento do Espírito Santo;
  - FUNDEPAR - Fundo de Desenvolvimento e Participações do Espírito Santo;
  - FUNDESUL Kennedy - Fundo de Desenvolvimento Econômico de Presidente Kennedy;
  - Fundo Reconstrução;
  - FPE – Fundo de Proteção ao Emprego;
  - Fundo Desenvolve Rio Doce, em parceria com a Fundação Renova.
- Repasse de outros fundos e instituições de desenvolvimento:
  - BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
  - FINEP - Financiadora Nacional de Estudos e Projetos;
  - FUNGETUR - Fundo Geral do Turismo;
  - FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste;
  - FUNCAFÉ - Fundo de Defesa da Economia Cafeeira.
- Repasse de recursos não reembolsáveis:
  - FUNCITEC - Fundo de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

- FUNDÁGUA - Fundo de Recursos Hídricos do Espírito Santo
- FUNSAF - Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar
- RENOVA Saneamento.

### **2.1.2. Fundos de Investimento em Participações**

O BANDES também apoia o crescimento das empresas capixabas por meio dos Fundos de Investimento em Participações, instrumentos financeiros regulados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que selecionam e investem em empresas de grande potencial em troca de sociedade na companhia.

A carteira atual é composta pelos seguintes Fundos de Investimento: Criatec III, FIP Anjo do BNDES, Fundo Primatec da Finep, Seed4Science da Fundep Participações S/A, e FIP TMVC4.

Além disso, o BANDES é o agente de desenvolvimento do Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo – FUNSES, responsável por promover a aplicação de ativos do Fundo e fazer o acompanhamento do trabalho da TM3 Capital, empresa gestora do FIP FUNSES 1: fundo de investimento em participação do FUNSES, com capital subscrito de R\$ 250 milhões, que atua na modalidade venture capital multiestratégia. Em 2023, permanece em período de investimento.

### **2.1.3. Subscrição de Debentures não Conversíveis em Ações**

Por meio do FUNSES, o BANDES realizará investimento em debêntures não conversíveis em ações, emitidas por empresas privadas, com projetos que possuam a capacidade de criar infraestrutura econômica e estimular o desenvolvimento de um ambiente propício à atração de cadeias de investimentos, de forma a intensificar o crescimento da economia estadual, o desenvolvimento regional, o incentivo à inovação e à sustentabilidade.

### **2.1.4. Fundos Garantidores**

Para aumentar a acessibilidade ao crédito, bem como diminuir o risco de crédito nos financiamentos, o BANDES opera com o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE) e o Fundo de Aval Bandes, administrado pelo BANDES.

## **2.2. Fundos de Fomento**

O BANDES é gestor e/ou operador de treze fundos de fomento:

- Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias – FUNDAP;
- Fundo de Desenvolvimento do Espírito Santo – FUNDES;
- Fundo de Desenvolvimento e Participações do Espírito Santo – FUNDEPAR;
- Fundo Desenvolve Rio Doce, com recursos da Fundação Renova;
- Fundo Municipal de Desenvolvimento de Presidente Kennedy – FUNDESUL Kennedy;
- Fundo Garantidor de Parcerias – FGP;
- Fundo de Proteção ao Emprego – FPE;
- Fundo Reconstrução – ES;
- Fundo de Aval Bandes;
- Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo – FUNSES;
- Fundo de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - FUNCITEC;
- Fundo de Recursos Hídricos do Espírito Santo - FUNDÁGUA;
- Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar - FUNSAF.

### **2.3. Prestação de Serviço de fomento**

Além dos fundos de fomento acima, o BANDES atua como Secretaria Executiva e integrante do Grupo Técnico de Análise e Acompanhamento de Projetos do Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo – INVEST-ES, em conjunto com a Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico – SECTIDES. Além disso, realiza análise, fiscalização e acompanhamento da execução de Projeto de Investimento Produtivo (PROINP).

No programa de concessões e Parcerias Público-Privadas, voltado para os municípios do ES, o BANDES presta o serviço de estruturação de projetos de infraestrutura urbana com assessoria integral ao município no desenvolvimento e elaboração dos estudos de viabilidade, bem como modelagem licitatória para contratação do parceiro privado executor do projeto.

O BANDES presta serviço de agente financeiro para Fundação Renova, atuando nas atividades de repasse de recursos no âmbito do Programa de coleta e tratamento de esgoto e destinação de resíduos sólidos.

## **3. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS**

### **3.1. Estrutura Organizacional**

O BANDES conta com uma área específica para gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e socioambiental, gerenciamento de capital, risco operacional, controles internos e compliance, denominada GERCI – Gerência de Riscos, Controles Internos e Compliance, ligada diretamente à Presidência.



### **3.2. Monitoramento**

O BANDES desenvolveu modelos e metodologias, em conformidade com as normas do CMN/BACEN, para que os riscos inerentes às atividades desenvolvidas sejam identificados, avaliados, monitorados e minimizados em um nível aceitável pela alta administração.

### **3.3. Controles Internos**

A Política de Controles Internos do BANDES, aprovada pela Diretoria Executiva – DIREX e pelo Conselho de Administração – CONAD, estabelece diretrizes para orientar as ações de todos os empregados na tomada de decisão das atividades sob sua responsabilidade, independentemente de seu nível hierárquico. Visa tornar o BANDES mais seguro e rentável, através do monitoramento permanente dos fatores internos e externos, que possam refletir no cumprimento da missão e das metas estabelecidas para a organização.

A GERCI é responsável pela definição dos métodos a serem utilizados na análise e no monitoramento do sistema de controles internos e conformidade da instituição.

### **3.4. Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Gestão de Capital**

As Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Capital são revisadas anualmente e submetidas para a aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração. Essas políticas que compõe os instrumentos de governança corporativa do BANDES definem a estrutura, as metodologias e as responsabilidades que norteiam o gerenciamento de riscos e de gestão de capital.

### **3.5. Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental**

Em atendimento à Resolução nº 4.945, de 15/09/2021, do Conselho Monetário Nacional, o BANDES estabeleceu a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), a qual estabelece princípios e diretrizes para as práticas sociais, ambientais e climáticas nos negócios da instituição e na relação com as partes interessadas, contribuindo para concretizar o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

### **3.6. Limites Operacionais**

Com base nas Resoluções do BACEN nº 4.192 e nº 4.193, de 1º de março de 2013, que norteiam os cálculos para o requerimento de capital compatível com o risco das atividades desenvolvidas pelas instituições financeiras, o BANDES definiu regras para

garantir a compatibilidade do capital da instituição com os riscos de mercado, de crédito e operacional, no âmbito de Basileia III.

O BANDES emite, mensalmente, o relatório de limites operacionais, que retrata a situação de aderência da instituição aos requerimentos mínimos de capital aceitáveis pelo órgão regulador - BACEN. Nesse relatório, evidencia-se a evolução das parcelas de requerimento de capital para risco de crédito (RWACPAD), risco de mercado (RBAN) e risco operacional (RWAOPAD), bem como o Índice de Basileia apurado para a data-base, comparando-o ao Índice de Basileia prudencial, definido pelo CONAD.

## 4. PROJEÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

### 4.1. Projeção Econômica

No ano de 2023, o BANDES pretende liberar um total de R\$ 309 milhões em crédito, por meio das suas linhas de financiamento, destinadas a apoiar projetos de investimento e capital de giro.

Desse montante, R\$ 225,6 milhões representam operações de crédito com risco do BANDES e R\$ 83,8 milhões com risco de Fundos.

**Quadro 2: Liberações de recursos previstos para o ano de 2023**

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$ mil)
<b>I - OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM RISCO BANDES</b>	<b>225.577</b>
BANDES	43.221
EMERGENCIAL BID	35.295
BNB	5.000
BNDES	78.300
FINEP	37.136
FUNCAFÉ	3.000
FUNDES	21.625
FUNGETUR	2.000
<b>II - OPERAÇÕES COM OUTROS RISCOS</b>	<b>83.776</b>
FUNDEPAR	73.416
FUNDESUL PK	8.160
RENOVA	1.200
FUNDO DE PROTEÇÃO AO EMPREGO	1.000
<b>TOTAL (I+II)</b>	<b>309.353</b>

Fonte: Orçamento 2023, GECON/BANDES.

## 4.2. Projeção Financeira

O BANDES visa encerrar o exercício com resultado positivo, projetando para 2023 um lucro líquido de R\$ 35 milhões.

**Quadro 3: Síntese do Resultado 2023**

DISCRIMINAÇÃO	2023
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>214.449</b>
Rendas de Operações de Crédito	66.687
Rendas de Aplicações Financeiras	111.212
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	36.550
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>104.557</b>
Operações de empréstimos e repasses	80.690
Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	23.867
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERM. FINANCEIRA</b>	<b>109.892</b>
RECEITAS COM PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	30.367
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(82.561)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>57.699</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.659
RESULTADO ANTES IR E CONTRIB. SOCIAL	60.357
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(24.869)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>35.488</b>
DIVIDENDOS	13.434

Fonte: Orçamento 2023, GECON/BANDES.

## 5. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

### 5.1 Estrutura de Governança

O BANDES possuiu estrutura de governança organizada, de modo a proporcionar transparência e confiabilidade das ações da instituição, controle e minimização dos riscos inerentes à atividade, bem como garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos, composta pelos seguintes colegiados:

- Assembleia Geral dos Acionistas;
- Conselho de Administração, composto por 07 membros;
- Conselho Fiscal, formado por 04 membros;
- Diretoria Executiva, responsável por gerir os negócios do BANDES, formada por: Diretor Presidente, Diretor de Administração e Finanças, Diretor de Negócios e Diretor Operacional;
- Auditoria Interna e o Comitê de Auditoria – COAUD, que prezam pela qualidade dos serviços prestados, cumprimento de dispositivos legais, normativos

- pertinentes ao banco, regulamentos e códigos internos, além de recomendar correções e melhorias em políticas, práticas e procedimentos;
- Comitê de Crédito – COCRE, formado por 6 gerentes de áreas distintas, analisa as operações de crédito com intuito de minimizar o risco de crédito, fazendo recomendações às alçadas superiores;
  - Comitê Gerencial – COGER, composto pelo corpo gerencial, que promove o alinhamento em temas estratégicos, criando um clima que respalde ações institucionais e apresenta propostas e soluções para dar suporte às decisões das alçadas superiores;
  - Comitê de Proteção de Dados Pessoais - COPRO, com função de assessoramento e expedição de recomendações acerca da aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD;
  - Comissão de Ética, formada por 4 empregados do quadro permanente da instituição, sendo dois eleitos pelos colaboradores, destinado a zelar pela efetiva aplicação dos princípios, valores e normas previstos no Código de Ética, Conduta e Integridade no BANDES;
  - Comissão de Análise de Indícios de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo – COLAV, que trata do grupo de ações voltadas à prevenção da utilização dos produtos e serviços na prática dos crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores e de combate a movimentações financeiras ligadas ao terrorismo e ao seu financiamento;
  - Comissão de Licitação, a qual cabe processar, examinar e julgar as propostas conforme os requisitos e critérios estabelecidos no instrumento convocatório;
  - Ouvidoria, vinculada diretamente à Presidência, que é um sistema de relacionamento destinado a receber elogios e sugestões e a responder reclamações quando o atendimento primário não for satisfatório.

## **5.2 Descrição da Composição da Administração**

### **5.2.1. Conselho de Administração - CONAD**

De acordo com o Estatuto Social do BANDES, o Conselho de Administração deve ser composto por no mínimo 7 e no máximo 9 membros, eleitos pela Assembleia Geral, todos com mandato unificado de 2 anos, permitidas, no máximo, 3 reconduções consecutivas. O Diretor Presidente do BANDES também integra o Conselho de Administração.

O Conselho de Administração do BANDES tem a seguinte composição, em dezembro de 2022:

Nome
Bruno Pires Dias - Presidente
Munir Abud de Oliveira - Vice-Presidente
Alexandre Pedercini Issa
Claudeci Pereira Neto
Geraldo Lorencini
Leonardo Galazzi Zanotelli
Sandra Regina Pimenta

### 5.2.2. Diretoria Colegiada

A Diretoria Colegiada é composta por 4 membros eleitos pelo Conselho de Administração, sendo: um Diretor Presidente; um Diretor Administrativo e Financeiro, com atribuições específicas para matérias administrativa, financeira, contabilidade, controladoria, recursos humanos, recuperação de crédito e de tecnologia da informação; um Diretor de Negócios, com atribuições específicas para matérias relacionadas a prospecção de clientes e prestação de serviços; e um Diretor Operacional, com atribuições específicas para matérias relacionadas a análise, acompanhamento de operações de crédito e gestão de fundos de fomento. Todos possuem mandato unificado de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3 reconduções consecutivas.

Em dezembro de 2022, a Diretoria Colegiada do BANDES possui a seguinte composição:

Nome	Cargo
Munir Abud de Oliveira	Diretor Presidente
Claudio Roberto Saade	Diretor Operacional
Marcos Kneip Navarro	Diretor de Negócios
Sávio Bertochi Caçador	Diretor Administrativo e Financeiro

### 5.3 Política de Remuneração

Conforme Estatuto Social do BANDES, em seu art. 18, a remuneração dos administradores é estabelecida em Assembleia Geral e reajustada em qualquer época, observadas as disposições legais pertinentes.

A Política está disponibilizada no site do BANDES, no endereço [www.bandes.com.br](http://www.bandes.com.br).



Vitória, 22 de dezembro de 2022.

Assinam: Conselho de Administração: BRUNO PIRES DIAS - Presidente; MUNIR ABUD DE EOLIVEIRA - Vice-Presidente; ALEXANDRE PEDERCINI ISSA; CLAUDECI PEREIRA NETO; GERALDO LORENCINI; LEONARDO GALAZZI ZANOTELLI e SANDRA REGINA PIMENTA.